BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica 6 de Linguagens e suas Tecnologias

Competência específica da BNCC

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 6 refere-se à apreciação de produções artísticas e culturais, representativas da diversidade de contextos e cultuas, e ao protagonismo dos estudantes na construção de poéticas individuais e coletivas. Ela implica habilidades voltadas à análise, ao exercício da contextualização de manifestações artísticas e culturais diversificadas, às relações criativas entre essas referências e às produções e projetos autorais individuais ou colaborativos. Pressupõe valorização de experiências com manifestações artísticas de diferentes culturas e épocas, como modo de ampliação do repertório e do conhecimento de si e do mundo; reconhecimento da dimensão processual do fazer artístico (marcado por tomadas de decisões, tentativas, negociações de sentido, flexibilidade de propósitos nos modos de criar); e (re)avaliação e (re)criação, com valorização de processos. Por valorizar a fruição e participação em diferentes manifestações artístico-culturais, favorece o desenvolvimento da Competência Global 3.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
EM13LGG601 **Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.**	Essa habilidade refere-se à apropriação crítica do patrimônio artístico de diferentes contextos e representativo de diferentes culturas, com análise dos atores e processos que influenciam no reconhecimento (e também no apagamento) de obras, práticas e bens que compõem a ideia de patrimônio artístico, material e imaterial. Implica: reconhecimento e valorização da diversidade de manifestações artísticas; análise de contextos de produção, circulação e recepção de manifestações e práticas da Arte; análise de processos de disputa e negociação de sentidos que as legitimam; e seleção e criação de um repertório/acervo pessoal de referências artísticas e culturais, em articulação com o desenvolvimento de EM13LP51.	Contextos de produção, circulação e recepção das produções e manifestações artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Patrimônio artístico, material e imaterial.	A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de atividades de investigação, apreciação e discussão do patrimônio artístico. Esse desenvolvimento implica: práticas com bens materiais (obras urbanísticas e artísticas) e imateriais (saberes da cultura popular, dança, músicas, artes e artesanatos etc.), significativos em termos locais e globais; análise dos atores e processos de disputa de legitimidade e sentido; e reflexão sobre as diferentes valorizações contempladas no patrimônio e sobre o que elas refletem a respeito do protagonismo e de grupos, seus valores e pertenças.	Analisar contextos de produção, circulação e recepção de produções e manifestações do patrimônio artístico. Apreciar diferentes produções e manifestações do patrimônio artístico, com valorização das diversidades de valores e culturas a que remetem. Analisar processos de legitimação de produções e manifestações artísticas diversas como integrantes de patrimônios.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida em projetos de investigação e/ou de intervenção acerca do patrimônio artístico local, com engajamento de jovens no conhecimento, valorização e difusão dos saberes e fazeres artísticos de sua localidade, em articulação com o desenvolvimento da habilidade de área EM13LGG203.

EM13LGG602 **Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.**	Essa habilidade refere-se a relações com diferentes manifestações artísticas e culturais, com abertura para: experimentar, sentir, analisar, contextualizar, entre outras ações; de modo a construir sentidos por meio da fruição e da apreciação estética, com apropriação da Arte pelo conhecimento sensível, imaginativo e criativo.	Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de investigação e fruição de obras artísticas de diferentes linguagens, épocas, lugares e matrizes culturais. Implica: mobilização de repertórios pessoais; abertura para experiências de fruição de diferentes propostas artísticas; análise dos contextos de produção, circulação e recepção de manifestações artísticas; significação das relações com a Arte nas formas de ver, sentir, imaginar, criar e de dar forma às experiências pessoais e coletivas.	Analisar contextos de produção, circulação e recepção de manifestações artísticas. Apreciar, com procedimentos de experimentação, análise e contextualização, diversas manifestações artísticas. Relatar sentidos que atribui a manifestações artísticas, acionando o conhecimento sensível, criativo e imaginativo.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida na consideração de manifestações artísticas diversas nas práticas dos diferentes componentes, com processos de apreciação/fruição pautados por procedimentos comuns de experimentação, análise e contextualização, de modo que temas e reflexões próprias dos diferentes componentes possam ser acionados pelo viés do conhecimento sensível, mesmo que, em conjunto, essas práticas concorram para a ampliação e apropriação de repertórios da Arte. O acesso a diferentes manifestações artísticas pode se dar pelo uso crítico e ético de novas tecnologias (exploração de espaços e acervos digitais, participação em canais de coletivos de Arte etc.), aspectos que se relacionam também ao desenvolvimento da Competência Global 5.
EM13LGG603 **Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.**	Essa habilidade refere-se à atuação e expressão em processos de criação artística, individuais e coletivos, nas diferentes linguagens da Arte (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e em propostas que promovam usos híbridos delas. Implica: investigação, pesquisa e experimentação das diferentes linguagens, suas materialidades e possibilidades expressivas; mobilização de conhecimentos das diferentes áreas do conhecimento que possam repertoriar conceitual e tecnicamente os processos de produção; mobilização de repertórios com experiências de fruição e criação na Arte; e abertura para a colaboração nos processos de autoria coletiva.	Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.	A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de expressão e criação, com experimentação das diferentes linguagens que a integram. Para a progressão curricular, o desenvolvimento dessa habilidade implica variar propostas que mobilizem: conhecimentos sobre as diferentes linguagens, seus recursos e materialidades; discussão de temas, conceitos, questões e formas que sejam significativas para os processos de criação; discussão e negociação de contextos de produção, circulação e recepção de produções; interfaces entre a autoria individual e a coletiva, com abertura e respeito pelas diferentes perspectivas e busca pela composição conjunta; e diálogos com outras realizações artísticas de repertórios das experiências estudantis de fruição e experimentação.	Definir contextos de produção, circulação e recepção dos resultados de processos criativos. Mobilizar conhecimentos diversos e repertórios de experiência com Arte em processos de criação artística. Investigar e experimentar processos de criação autorais, coletivos ou individuais, em diferentes linguagens artísticas.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida pelo desenvolvimento de projetos em que os estudantes tenham protagonismo na iniciativa e experimentação de processos criativos com as diferentes linguagens, sendo possível o desenvolvimento articulado da habilidade de área EM13LGG105, de modo que esses processos sejam também tomados como formas de intervir em realidades locais ou globais; nesse caso, em combinação com formas de difusão das produções mediadas pelas novas tecnologias, em articulação com o desenvolvimento da habilidade EM13LP17. Pode também ser desenvolvida no âmbito das práticas sugeridas para o desenvolvimento de EM13LP47 (mostras, saraus, batalhas, oficinas), tomando-se a participação nesses eventos como contexto dos processos de criação com as diferentes linguagens artísticas. Ao prever a convergência de conhecimentos e experiências na utilização de diversas linguagens artísticas, a habilidade promove o desenvolvimento da Competência Global 4.

EM13LGG604 **Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.**	Essa habilidade refere-se à capacidade de relacionar práticas artísticas a diferentes dimensões da vida em sociedade (cultural, política e econômica), com reconhecimento de que são resultado de processos de criação e de trabalho de sujeitos historicamente situados. Implica: investigação, pesquisa e experimentação de diferentes modos diferentes de produzir sentidos nas linguagens artísticas ao longo da História.	Contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Linguagens artísticas, materialidades, concepções e processos. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de investigação, pesquisa, experimentação de diferentes práticas artísticas e análise de seus contextos de produção, circulação e recepção. Esse desenvolvimento implica: mobilização de conhecimentos sobre as diferentes linguagens da Arte (artes visuais, dança, música, teatro), suas concepções, materialidades e processos em diferentes momentos históricos; investigação de como práticas artísticas confirmam, questionam ou inovam estéticas e estilos de época; e compreensão da dinamicidade da Arte, modos de produção, circulação e recepção, conforme a dinâmica social e as intencionalidades de seus atores.	Analisar contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Relacionar práticas artísticas de diferentes linguagens artísticas a estéticas e estilos de época. Relacionar políticas públicas, economia, produção e circulação da produção artística, de diferentes momentos históricos.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida em articulação com o desenvolvimento da habilidade de área EM13LGG602 e no bojo das práticas sugeridas para ela, implicando processos de análise dos contextos de produção, circulação e recepção das produções escolhidas, com foco no exercício de contextualização nas práticas artísticas de uma época e com relações a aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.
EM13LP21 **Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.**	Essa habilidade refere-se a procedimentos de produção colaborativa de playlists comentadas (áudio composto por lista de artefatos culturais comentados) e sua socialização (revistas culturais, e-zine, microblog etc.).	Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com propostas de apreciação de objetos culturais, especialmente os das culturas juvenis (músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc.), mobilizando o autoconhecimento em relação a gostos e preferências (e, nesse sentido, contribuindo com a estruturação de Projetos de Vida), para produções colaborativas de textos em gêneros contemporâneos, voltados à avaliação e difusão de objetos culturais. Pressupõe-se mobilização de conhecimentos sobre as etapas de produção textual e gêneros e práticas do contexto dos novos letramentos e dos multiletramentos: perfis, apresentações pessoais, relatos autobiográficos, mapas, almanaques, playlists comentadas, fanzines, e-zines, entre outras possibilidades. Observe-se também a colaboração como uma premissa de aprendizagem para o desenvolvimento dessa habilidade, dado o caráter de autoria coletiva, típica nessas práticas de linguagem.	Apreciar objetos culturais, especialmente das culturas juvenis. Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de playlists comentadas. Produzir playlists com uso de softwares de edição de áudio.	Na integração dentro da própria área, os componentes podem desenvolver essa habilidade com a proposição de produções colaborativas de playlists comentadas (áudio composto por lista de artefatos culturais comentados), de acordo com temas e questões de interesse dos jovens, para serem socializadas em espaços variados (revistas culturais, e-zine, microblog etc.). É possível também que as playlists sejam trabalhadas no âmbito de projetos propostos pela área, com exploração dos objetos escolhidos por diferentes perspectivas. Deve-se levar em consideração a importância de serem explorados prioritariamente temas e objetos das culturas juvenis e de se promover a articulação dessas experiências com propostas de Projeto de Vida voltadas para o autoconhecimento e a reflexão sobre gostos e preferências. O desenvolvimento dessa habilidade pode ser evidenciado na qualidade da apreciação de objetos culturais expressos em textos de gêneros contemporâneos, com usos técnicos e críticos de recursos multimidiáticos, e na capacidade de exercitar a coautoria, com a negociação e a construção de consensos no processo da produção textual.

EM13LP46 **Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.**	Essa habilidade refere-se ao compartilhamento de experiências de significação, na leitura/escuta/apreciação de textos literários em práticas como rodas de leitura, tertúlias literárias, leitura em duplas, entre outras. Implica: analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos dos diferentes gêneros literários de diferentes temporalidades; analisar recursos e procedimentos literários e seus efeitos de sentido; perceber a relativa abertura de significação dos textos literários, dado o trabalho de linguagem para a plurissignificação; perceber como diferentes conhecimentos e experiências dos leitores são constitutivos da significação; e estabelecer relações com outros textos e discursos, especialmente os da crítica e historiografia literária.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos literários. Apreciação e réplica. Práticas de trocas de experiências leitoras.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade de maneira articulada com as demais habilidades previstas para o campo artístico-literário, por meio de práticas de trocas de experiências leitoras e pela problematização conjunta de diferentes possibilidades de sentidos, com consideração dos que são autorizados ou não pelos textos, com base na elaboração poética e nos contextos. Pressupõe-se a aprendizagem de que na troca com outros leitores e com especialistas, por meio da leitura de textos da crítica e da historiografia, as possibilidades de significação de um texto ficam ampliadas.	Considerar o contexto de produção, circulação e recepção na significação de textos literários. Analisar efeitos de sentido de procedimentos e recursos poéticos na significação de textos literários. Relatar experiências de leitura de textos literários, de diferentes gêneros e de diferentes temporalidades, em práticas de trocas com outros leitores. Discutir diferentes possibilidades de leitura de um texto. Comparar sentidos atribuídos a um texto com os discutidos pela crítica e/ou pela historiografia literária.	Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido em articulação com as demais habilidades do campo artístico-literário, implicando mobilizar: trocas e problematização de leituras, com foco nas diferentes possibilidades de significação de um texto, no bojo de práticas como as sugeridas para EM13LP48 e EM13LP49; e diálogos com leituras especializadas (crítica e historiografia literária), como forma de ampliar as possibilidades de significação de textos. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em exercícios de leitura cada vez mais qualificados e conscientes dos elementos que operam na significação de textos literários, com interesse por outras leituras, inclusive as especializadas.

EM13LP47 **Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.**	Essa habilidade refere-se à participação em práticas e eventos típicos do letramento literário (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), com consideração dos contextos das culturas juvenis e digitais. Implica: mapear eventos de interesse; mobilizar conhecimentos sobre as práticas e os gêneros recorrentes nesses eventos; apreciação e réplica de objetos do campo artístico-literário; autoria individual e colaborativa em textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros do campo artístico-literário (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.); relações entre textos e discursos; análise de recursos poéticos e seus efeitos de sentido; abertura para o novo e para a colaboração; reflexão sobre gostos e interesses; e engajamento na ampliação da inserção no campo artístico-literário.	Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de letramento literário em contextos locais e digitais. Esse desenvolvimento implica: análise de registros de práticas (vídeos, áudios, entre outros) do campo artístico-literário, com foco nas linguagens, gêneros e ações que elas mobilizam; performances, com experimentação e criação que preparem para o exercício das práticas; mapeamento de práticas e eventos locais e em contextos digitais; momentos de escuta e compartilhamento de gostos e interesses, em articulação com EM13LP20; mobilização de conhecimentos sobre práticas e gêneros do campo artístico-literário; análise de procedimentos literários, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; e processos de produção textual, com autoria individual e coletiva, em articulação com EM13LP54.	Mapear eventos e práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Relacionar eventos e práticas do campo artístico-literário a gostos e interesses. Analisar modos de participar de práticas do campo artístico-literário, gêneros e linguagens que mobilizam. Analisar procedimentos poéticos, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produzir performances com textos linguísticos e multissemióticos para participar de eventos e práticas do campo artístico-literário.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida em articulação com EM13LGG301 e EM13LGG305, no bojo das práticas sugeridas para elas e com mobilização do protagonismo dos jovens no mapeamento de eventos e práticas do campo artístico-literário. Além disso, ela favorece o autoconhecimento quanto a gostos, interesses e formas de participar nesse campo; abertura para conhecer e experimentar novas práticas; articulações com o Projeto de Vida; relações entre o espaço escolar e outros espaços locais que permitam a ampliação do letramento nesse campo; (re)significação da escola como uma das agências de letramento artístico-literário na comunidade, com oferta sistemática de eventos (batalha de rap, slam, rima, saraus, feiras e mesas de literatura, mostras de literatura e outras artes, oficinas de criação literária, entre outros); participação mediada pelas novas tecnologias em outras comunidades, inclusive, de alcance global, com uso do inglês como língua franca. Esse trabalho amplia a possibilidade de o estudante valorizar e fruir de diversas manifestações artísticas e culturais, para expressar-se e interagir socialmente, como prevê a Competência Global 3.

EM13LP48 **Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.**	Essa habilidade refere-se à capacidade de o leitor ler uma obra, relacionando-a a um conjunto de outras, nacionais e universais, para identificar o quanto ela confirma expectativas do que é fazer literatura em seu tempo ou o quanto promove inovações. Trata-se de exercitar a compreensão de usos literários e situados da linguagem verbal, em desdobramento da competência específica 1, para identificar como relações entre textos (intertextualidade) são constitutivas da literatura, com foco na compreensão da literatura brasileira como um sistema.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e da ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de letramento literário que favoreçam a ampliação de repertórios (abordagem articulada com EM13LP46 e EM13LP47), para a análise de como obras consideradas canônicas podem se relacionar. Os textos dessas leituras é que devem ser os objetos privilegiados de análise, contextualização (EM13LP50) e comparação, de modo que a percepção da literatura como um sistema de diálogos entre obras, autores e leituras nasça de experiências dos jovens leitores.	Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e da ocidental. Analisar recursos e procedimentos literários em obras lidas. Comparar recursos e procedimentos literários em obras de uma mesma temporalidade e de diferentes temporalidades, pertencentes à literatura brasileira e à ocidental.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade poderá ser favorecida em ações que configurem a escola como comunidade leitora, com eventos de letramentos e multiletramentos (saraus, clubes de leitura, projetos, tertúlias, canais de trocas de leitura no contexto digital etc.). Nas práticas de linguagem em Língua Inglesa, é possível que textos da literatura universal possam ser lidos em versões bilíngues, adaptadas ou atualizadas. Nas práticas em Artes, é possível promover a apropriação criativa de referências do cânone literário em oficinas de criação com outras artes, como dança e teatro. Observe-se que essas possibilidades de integração apoiam a ampliação de repertórios, fundamental para o exercício da habilidade, cabendo à Língua Portuguesa o trabalho com os demais procedimentos previstos nela, com aprofundamento da compreensão da linguagem literária, situada em contextos de produção dos textos e nos contextos de recepção dos jovens leitores, com questões de problematização que permitam problematizar e significar o que se pode aprender com a leitura de clássicos no presente. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se nos relatos de leitura em que o estudante situe suas leituras em relação a outros textos de referência no cânone.

EM13LP49 **Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.**	Essa habilidade refere-se à operacionalização de conhecimentos de aspectos estruturais e estilísticos dos gêneros literários (lírico, épico, drama) e suas formas (poema, crônica, romance, auto etc.) para experimentar uma forma diferenciada de conhecer, porque é mediada pela experiência estética, representações e expressões de questões e temas individuais e sociais.	Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela promoção de experiências de leitura com os diferentes gêneros, de diferentes temporalidades, e que remetam a uma diversidade de valores e culturas, possibilitando analisar usos da linguagem literária em representações e expressões de diferentes subjetividades, processos identitários e valores. Trata-se de oferecer situações em que o que é característico dos gêneros literários não seja trabalhado como classificações artificiais, fragmentadas e descoladas da experiência leitora, mas, muito pelo contrário, sejam percebidos na dinâmica da significação de textos e da apropriação criativa deles.	Relatar experiências de leitura de textos de diferentes gêneros literários, temporalidades e culturas. Analisar como escolhas de regularidades dos gêneros (composicionais e estilísticas) geram efeitos de sentidos de representação e expressão de diferentes subjetividades, processos identitários e valores.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida pelo protagonismo dos jovens na curadoria de textos, de diferentes gêneros e que remetam a diferentes culturas, para leitura individual e/ou compartilhada em eventos de letramento literário, em práticas como as sugeridas para EM13LP48, resultando na ampliação de repertório de diferentes gêneros e formas literárias, fundamental para o desenvolvimento da habilidade, cabendo à Língua Portuguesa a análise de regularidades dos gêneros e de como usos de recursos linguísticos e semióticos concorrem para efeitos de sentido. É possível também desenvolvê-la em oficinas de experimentação de literatura e outras artes, com usos reflexivos de diferentes semioses e procedimentos. Assim, por exemplo, a apreensão de aspectos do cotidiano, pelas crônicas, pode ser comparada a procedimentos de enquadramentos da fotografia ou do cinema. Modos de narrar em romances que exigem a maior participação do leitor podem ser comparados a recursos de "quebra da quarta parede" no teatro, ou de edição e composição de cenas no cinema. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em análises de obras que exploram aspectos dos gêneros, recursos linguísticos e multissemióticos e relações com contextos.
EM13LP50 **Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.**	Essa habilidade refere-se à capacidade de relacionar visões de mundo, valores e ideologias que perpassam um texto literário e outros discursos artísticos, e de analisar como um texto literário evoca outro(s) textos literários ou artísticos, por recursos da intertextualidade (paródia, epígrafe, estilização, citação, alusão, entre outros).	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários. Dialogia e relações entre textos literários e/ou artísticos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela promoção de relações significativas entre textos artístico-literários e discursos, de uma mesma ou de diferentes temporalidades e em articulação com o desenvolvimento das habilidades EM13LP03 e EMLP1304. Esse desenvolvimento implica: análise de contextos de produção e circulação de obras; mobilização de conhecimentos sobre a intertextualidade e seus recursos (paródia, epígrafe, estilização, citação, alusão, entre outros.); e relações entre textos e discursos artístico-literários e análise de seus efeitos de sentidos. Converge para a sistematização da compreensão de que relações interdiscursivas e intertextuais são constitutivas da linguagem.	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos literários e artísticos. Relacionar textos literários e discursos artísticos na leitura/escuta/apreciação de um texto literário. Analisar efeitos de sentidos da intertextualidade.	Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser articulado ao desenvolvimentos de outras do campo artístico-literário, no bojo de práticas como as sugeridas para EM13LP48 e EM13LP49, sempre que houver possibilidade de estabelecer a intertextualidade para análise de seus efeitos de sentido.

Produção de Conhecimento
Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney – Especialista de Inglês
Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva – Especialista de Arte
Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

Leituras críticas
Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.
Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.